

CONCURSO PÚBLICO
GARANHUNS - PE [GRUPO 3 - 14/4]



P. ESP. GEOGRAFIA (INTEGRAL)

igeduc

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens subsequentes.

01. A definição dos fusos horários é uma convenção recente na história da humanidade, sendo uma forma de controle político e econômico exercido pelas potências mundiais sobre as demais regiões do globo.
02. Os fusos horários, são uma convenção baseada na divisão da Terra em 24 zonas longitudinais, cada uma abrangendo 15 graus de longitude, refletem não apenas as diferenças temporais decorrentes da rotação terrestre, mas também as complexas interações sociais, econômicas e políticas que moldam a percepção e a regulação do tempo em diferentes partes do mundo, influenciando desde práticas comerciais globais até questões de identidade cultural e relações internacionais.
03. A metropolização é um fenômeno complexo que se caracteriza pela concentração de população, atividades econômicas e infraestrutura em uma região metropolitana, formando um espaço urbano ampliado e interconectado. Esse processo resulta da intensificação das interações sociais, econômicas, culturais e políticas entre os centros urbanos e suas áreas de influência, promovendo o surgimento de uma rede urbana hierarquizada e funcionalmente integrada. A metropolização não se limita apenas ao crescimento demográfico e espacial, mas também envolve mudanças nas estruturas socioeconômicas, nas dinâmicas de ocupação do território e nas políticas de desenvolvimento urbano, impactando significativamente a organização e o funcionamento das cidades e regiões metropolitanas.
04. Todos os tipos de clima são estáveis e previsíveis, não apresentando variações significativas ao longo do tempo, o que permite uma fácil previsão de longo prazo das condições climáticas em qualquer região do mundo.
05. Os Domínios Morfoclimáticos do Brasil oferecem uma visão integrada das interações entre relevo, clima, vegetação e solo em diferentes regiões do país. Com a análise desses temas, tem-se a convicção sobre a diversidade ambiental brasileira e suas implicações para a biodiversidade, o uso do solo e a sustentabilidade.
06. O clima exerce uma influência significativa na vida humana, afetando desde a escolha do vestuário e alimentação até decisões complexas relacionadas ao planejamento urbano e agrícola. Compreender essa influência é crucial para os alunos de Geografia, pois permite a análise de como o clima impacta a cultura, a economia, a saúde e a organização espacial das sociedades ao redor do mundo.
07. O Plano Nacional de Educação (PNE) estipulado pela Lei nº 13.005/14 tem como foco exclusivo a Educação Básica, sem estabelecer metas ou diretrizes para o Ensino Superior, a Educação Profissional ou a Educação de jovens e adultos.
08. A agropecuária, como atividade humana, é profundamente influenciada pelas características geográficas do local onde é praticada, incluindo aspectos como clima, solo, relevo e disponibilidade de recursos hídricos, os quais determinam os tipos de cultivos e criações mais viáveis em uma determinada região. Além disso, a expansão agropecuária é um fator chave no modelamento da paisagem geográfica, influenciando a distribuição espacial da população, o uso do solo e a dinâmica econômica em escalas local e global, refletindo e ao mesmo tempo moldando padrões de desenvolvimento territorial, migração, urbanização e impactos ambientais.
09. A análise das transformações territoriais e econômicas globais decorrentes dos conflitos mundiais resultam no estudo da reconstrução, as novas alianças político-econômicas e os avanços tecnológicos remodelaram as dinâmicas geográficas, influenciando padrões de urbanização, industrialização e relações internacionais na economia do pós-guerra.

10. Os fusos horários são divisões imaginárias da superfície terrestre, estabelecidas com base na rotação da Terra e utilizadas para padronizar a medida do tempo em diferentes regiões do mundo. Essa divisão facilita a organização e a coordenação das atividades humanas, permitindo que pessoas e instituições em diferentes partes do globo sincronizem seus horários e comuniquem-se de maneira eficiente. Os fusos horários são determinados pela diferença de longitude entre os meridianos de Greenwich e de outras localidades, sendo essenciais para a navegação marítima, a aviação, as telecomunicações, o comércio internacional e outras atividades que dependem da precisão temporal.
11. Os sistemas aquáticos que cobrem a maior parte da Terra influenciam o clima, a biodiversidade e as atividades humanas. A importância ecológica, econômica e social, fundamenta-se na análise desses corpos hídricos e destacam a necessidade de gestão sustentável dos recursos hídricos.
12. O Artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não estipula o direito à igualdade de condições para o acesso e permanência na escola nem o direito de ser respeitado por seus educadores, focando apenas no aspecto da qualificação profissional dos jovens.
13. Conforme o Artigo 210 da Constituição Federal, serão fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.
14. O intemperismo químico é um processo que ocorre independentemente das condições climáticas, sendo igualmente efetivo em todas as regiões geográficas.
15. As desigualdades sociais são fenômenos naturais que surgem de diferenças intrínsecas entre as pessoas, como habilidades, talentos e esforço individual, e não têm relação direta com fatores socioeconômicos ou estruturas políticas.
16. No Brasil, os contrastes regionais são uma realidade histórica que permaneceu inalterada ao longo do tempo, sem qualquer evolução ou mudança nos padrões de desigualdade e desenvolvimento entre as diferentes regiões.
17. O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelecido pela Lei nº 13.005/14 não inclui metas específicas para a melhoria da qualidade do ensino, focando apenas no aumento quantitativo de matrículas nas diferentes etapas da Educação Básica e Ensino Superior.
18. Os titulares dos cargos públicos contemplados no artigo 6º-A da Lei nº 5.156/23, do município de Garanhuns (PE), devem apresentar mensalmente um relatório de atividades previstas e realizadas ao seu superior hierárquico, conforme disposto no Inciso III desse Artigo.
19. Os fatores e elementos climáticos são determinantes apenas para as condições meteorológicas de curto prazo, não influenciando significativamente o clima de uma determinada região ao longo do tempo.
20. A descrição das coordenadas geográficas, que utilizam latitude e longitude para determinar a posição precisa de um ponto na superfície terrestre, não apenas reflete a complexa interação entre a esfericidade da Terra e os sistemas de referência cartográfica, mas também desempenha um papel fundamental na navegação marítima, na determinação de fusos horários e na compreensão das mudanças climáticas globais, servindo como uma linguagem universal para localização e análise espacial em diversos campos, incluindo geografia, geologia, biologia e ciências sociais.
21. Os contrastes regionais no Brasil são exclusivamente de natureza econômica, não existindo disparidades significativas em termos de cultura, demografia, infraestrutura ou recursos naturais entre as diferentes regiões do país.
22. Os sistemas de transporte não têm impacto significativo no setor energético, e as políticas de planejamento energético podem ser desenvolvidas independentemente da infraestrutura e das demandas do setor de transporte.
23. A radiação solar, sendo o principal fator que influencia a temperatura global, não exerce impacto significativo sobre outros elementos climáticos, como ventos, umidade e padrões de precipitação.
24. No estudo dos ecossistemas naturais, a disciplina de Ecologia investiga não apenas a estrutura e a função desses sistemas, mas também a complexidade das interações entre os diversos componentes, como plantas, animais, microorganismos e elementos abióticos. Essa análise inclui a compreensão dos fluxos de energia e matéria, os ciclos biogeoquímicos, as relações tróficas e os processos de regulação ecológica. Quanto aos impactos ambientais, a abordagem é voltada para a identificação e avaliação dos efeitos das atividades humanas sobre os ecossistemas, levando em consideração aspectos como a fragmentação de habitats, a introdução de espécies exóticas, a poluição do ar e da água, o desmatamento e as mudanças climáticas. Essa análise detalhada é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de conservação e manejo sustentável dos recursos naturais, visando à proteção da biodiversidade e à promoção da resiliência dos ecossistemas frente aos desafios globais.
25. Conforme estabelecido na Lei Municipal nº 5.156, datada de 2023, os montantes relativos à remuneração por hora-aula e aos vencimentos dos cargos ocupados nas Escolas Fundamental Inova em Tempo Integral serão adaptados de acordo com os critérios de atualização salarial aplicáveis aos servidores do Magistério de Garanhuns.
26. A avaliação escolar desempenha um papel crucial no contexto da disciplina de Geografia, pois permite aos educadores avaliar o alcance dos objetivos de aprendizagem, identificar lacunas no conhecimento dos alunos e adaptar suas práticas pedagógicas para melhor atender às necessidades individuais e coletivas de aprendizagem. Compreender as implicações pedagógicas da avaliação na disciplina de Geografia é essencial para promover um ensino mais eficaz e significativo, que estimule o desenvolvimento de competências geográficas nos estudantes e os prepare para compreender e atuar no mundo contemporâneo.

27. O Brasil, como um dos países emergentes, tem desempenhado um papel cada vez mais importante na nova ordem mundial e na era da globalização, tanto no contexto do comércio internacional quanto na integração regional através do Mercosul. O país tem buscado se posicionar estrategicamente nos mercados globais, aproveitando seus recursos naturais, sua diversidade econômica e sua posição geográfica privilegiada para fortalecer suas relações comerciais e econômicas com parceiros ao redor do mundo.
28. As desigualdades sociais e a exploração humana são fenômenos presentes em diversas sociedades ao redor do mundo, refletindo as disparidades de acesso a recursos, oportunidades e direitos entre diferentes grupos sociais. Esses problemas podem se manifestar de várias formas, incluindo desigualdades de renda, acesso à educação e saúde, discriminação de gênero, raça e etnia, condições precárias de trabalho, além da exploração de grupos vulneráveis, como crianças, mulheres e minorias étnicas. A compreensão e o enfrentamento dessas questões são fundamentais para a promoção da justiça social, da equidade e do desenvolvimento humano sustentável em escala global.
29. O relevo influencia diretamente aspectos como a distribuição da água, os padrões climáticos, a vegetação, o uso do solo e o desenvolvimento de assentamentos humanos. A capacidade de interpretar as formas de relevo proporciona a visualização de como as características físicas da Terra moldam as interações humanas e naturais, sendo imprescindível para o planejamento urbano e ambiental.
30. A incorporação de novas tecnologias e métodos de análise no estudo do espaço geográfico tem transformado a maneira como geógrafos e estudantes interpretam e interagem com as dinâmicas espaciais. Ferramentas como sistemas de informação geográfica (SIG), imagens de satélite e análise de dados espaciais permitem uma compreensão mais detalhada e multifacetada do espaço, estimulando uma leitura mais crítica e integrada das transformações geográficas.
31. O artigo 208 da Constituição Federal estabelece que o dever do Estado com a educação inclui a garantia de atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Isso significa que o Estado tem a responsabilidade de oferecer uma educação inclusiva e de qualidade para todos, garantindo que os alunos com deficiência tenham acesso a recursos e suportes necessários para sua plena participação no processo educacional.
32. A distribuição geográfica das indústrias no Brasil está exclusivamente relacionada à proximidade com fontes de matérias-primas, sem ser significativamente influenciada por outros fatores geográficos ou históricos.
33. O Artigo 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não estabelece a obrigatoriedade de o Estado fornecer atendimento educacional especializado para crianças e adolescentes portadores de deficiência na rede regular de ensino.
34. A agropecuária é uma atividade milenar que se destaca não apenas por sua relevância econômica, mas também por sua profunda interação com o ambiente natural e suas complexas ramificações sociais. Ao longo da história, a agropecuária tem sido responsável por moldar paisagens culturais distintas, influenciando não apenas a forma como as comunidades se organizam e subsistem, mas também suas identidades e valores. Além disso, a agropecuária contemporânea enfrenta desafios complexos, como a intensificação sustentável da produção, a adaptação às mudanças climáticas, a conservação da biodiversidade e a garantia de condições de trabalho dignas para os envolvidos na cadeia produtiva. Nesse sentido, compreender a agropecuária em sua totalidade requer uma análise multifacetada que considere não apenas seus aspectos econômicos, mas também seus impactos sociais, ambientais e culturais.
35. O estudo das escalas na climatologia, que abrange desde escalas locais até globais, é fundamental para compreender a dinâmica do tempo e do clima em diferentes contextos geográficos. Isso requer não apenas uma compreensão das escalas espaciais e temporais envolvidas, mas também uma análise detalhada das interações entre os processos atmosféricos e os elementos geográficos, como topografia, cobertura do solo e corpos d'água, que influenciam a variabilidade climática em escalas diversas.
36. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece Competências e Habilidades Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental, as quais demandam dos estudantes a capacidade de analisar criticamente os processos de produção do espaço geográfico, compreender as inter-relações entre sociedade, economia e natureza, identificar e interpretar as dinâmicas territoriais e os conflitos socioambientais, reconhecer as diferentes escalas de análise geográfica, incluindo local, regional e global, e utilizar métodos e técnicas de investigação geográfica para compreender e intervir na realidade social e ambiental. Essas competências visam formar indivíduos capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.
37. A análise crítica de mapas temáticos na geografia contemporânea exige não apenas competência na interpretação de símbolos cartográficos e representações gráficas, mas também uma compreensão profunda das relações espaciais e socioeconômicas subjacentes, permitindo a identificação de padrões, tendências e disparidades geográficas, bem como a formulação de hipóteses e conclusões embasadas em evidências empíricas, que são essenciais para a compreensão e solução de problemas geográficos complexos, desde questões de desenvolvimento urbano até análises de mudanças climáticas e estudos de impacto ambiental.
38. O Plano Nacional de Educação (PNE) definido pela Lei nº 13.005/14 estabelece como única prioridade o aumento do financiamento para a educação, sem estabelecer metas específicas relacionadas à qualidade do ensino, formação de professores, inclusão educacional ou infraestrutura escolar.

39. O dever do Estado com a educação, conforme estabelecido na legislação brasileira, inclui a garantia de oferecer educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade. Isso significa que o Estado tem a responsabilidade de assegurar o acesso à educação básica para todas as crianças e adolescentes, independentemente de sua condição socioeconômica ou geográfica, inclusive garantindo a oferta gratuita para aqueles que não tiveram acesso na idade própria.
40. O solo é um recurso natural essencial que sustenta a vida terrestre, influenciando a agricultura, a biodiversidade e os ciclos biogeoquímicos. Compreender as propriedades, a formação e os tipos de solo permite avaliar a importância para os ecossistemas e para as atividades humanas, além de entender as implicações de seu uso e manejo sustentável.
41. O estudo dos fatores e elementos climáticos vai além da simples observação dos fenômenos meteorológicos; ele envolve uma análise abrangente dos processos atmosféricos, das influências geográficas e das interações complexas entre componentes naturais e humanos.
42. As bacias hidrográficas brasileiras são sistemas isolados que não têm influência ou interação com os oceanos e mares, atuando de forma independente no ciclo hidrológico e na dinâmica ambiental do país.
43. A cartografia contemporânea, aliada aos avanços tecnológicos, integra uma variedade de meios de orientação, como sistemas de posicionamento global (GPS), sistemas de informações geográficas (SIG) e tecnologias de sensoriamento remoto, para a produção de mapas precisos e a análise detalhada do espaço geográfico. Esses meios, além de fornecerem dados de localização e coordenadas geográficas, permitem a integração de múltiplas camadas de informação espacial, incluindo aspectos físicos, socioeconômicos e ambientais. Dessa forma, a cartografia contemporânea transcende a mera representação gráfica do território, tornando-se uma ferramenta essencial para o planejamento territorial, gestão de recursos naturais e tomada de decisões em diversas áreas, desde o transporte até a gestão ambiental e o monitoramento de desastres naturais.
44. A complexa hidrografia brasileira não apenas molda o ambiente físico, mas também reflete e influencia as dinâmicas sociais, econômicas e políticas do país. Além de serem fontes vitais de água e recursos naturais, as bacias hidrográficas brasileiras muitas vezes servem como fronteiras naturais, definindo limites territoriais e influenciando o desenvolvimento regional e a distribuição populacional. A gestão e preservação desses recursos hídricos tornam-se, portanto, questões cruciais para a segurança hídrica, o desenvolvimento sustentável e a equidade social no Brasil.
45. A urbanização e o avanço tecnológico tornaram as sociedades modernas completamente independentes das variações climáticas, eliminando a influência do clima sobre as atividades econômicas e sociais.
46. Os oceanos e mares não exercem influência significativa sobre o clima e a biodiversidade das regiões costeiras brasileiras, sendo sua importância limitada às atividades econômicas marítimas, como a pesca e o transporte.
47. Os domínios morfoclimáticos do Brasil são entidades isoladas que não interagem entre si, cada um funcionando como um sistema fechado, sem influências mútuas ou transições entre suas respectivas áreas.
48. Conforme preconizado pela legislação municipal de Garanhuns - PE, sob o número 5.156, promulgada em 18 de dezembro de 2023, a nomeação para os cargos nas Escolas Fundamental Inova em Tempo Integral de Garanhuns deverá ser realizada mediante concurso público, com observância rigorosa da ordem de classificação dos concorrentes.
49. Os escudos cristalinos são formações geológicas antigas e estáveis que compõem algumas das porções mais antigas da crosta terrestre, caracterizadas por rochas metamórficas e ígneas expostas e são indispensáveis para compreender a evolução da crosta terrestre ao longo do tempo geológico e suas influências na paisagem atual.
50. A litosfera, sendo a camada mais externa da Terra, não interage com as outras esferas terrestres, exercendo influência apenas nos aspectos geológicos e no relevo do planeta.
51. A geografia da população analisa a estrutura populacional de um país, incluindo sua distribuição geográfica, composição por idade e sexo, densidade demográfica, migrações e formas de ocupação do espaço. Essa disciplina busca compreender como esses fatores influenciam e são influenciados pelo ambiente físico, pela economia, pela política e pela cultura de uma determinada região. Ao estudar a dinâmica populacional, a geografia da população oferece insights valiosos para o planejamento urbano, a gestão territorial, a formulação de políticas públicas e o entendimento das transformações sociais e ambientais ao longo do tempo.
52. O estudo dos diferentes tipos de clima proporciona aos alunos a capacidade de compreender como as variáveis climáticas interagem para formar os diversos climas ao redor do mundo. Essa compreensão ajuda a elucidar as relações entre clima, ecossistemas e atividades humanas, além de ser essencial para o estudo de temas como biodiversidade, mudanças climáticas e planejamento urbano e agrícola.
53. A orientação por meio de pontos cardeais (norte, sul, leste e oeste) é uma prática obsoleta na cartografia moderna, sendo substituída por métodos mais precisos, como o uso de coordenadas geográficas e sistemas de posicionamento por satélite (GPS).
54. As categorias de análise geográfica, como espaço, lugar, região, território e paisagem, são conceitos estáticos e isolados, que não se interconectam nem influenciam a compreensão do espaço geográfico quando ensinadas no contexto educacional.
55. Na Geografia Econômica, o espaço geográfico é compreendido como um produto das atividades humanas, no qual as relações de produção, distribuição e consumo moldam e transformam o ambiente físico, criando paisagens econômicas distintas ao redor do mundo.

56. A concepção do espaço como produto da atividade humana determina como as interações econômicas moldam e são moldadas pelo ambiente geográfico. Essa perspectiva permite uma análise sobre as diferentes atividades econômicas, como indústria, comércio e agricultura, transformam a paisagem, influenciando a organização espacial, a distribuição de recursos e o desenvolvimento regional.
57. Para entender as disparidades econômicas e sociais no mundo, é indispensável a análise geográfica das regiões desenvolvidas e subdesenvolvidas, isso identifica os fatores que contribuem para o desenvolvimento desigual e a explorar as interações entre economia, sociedade, recursos naturais e políticas públicas, proporcionando uma base para discutir estratégias de desenvolvimento sustentável e equitativo.
58. O espaço geográfico é um elemento estático, que existe independentemente das ações humanas, e as atividades econômicas são adaptadas às condições preexistentes sem alterar significativamente a configuração do espaço.
59. Os fusos horários foram estabelecidos com o objetivo principal de facilitar a comunicação internacional e não têm impacto significativo nas atividades econômicas globais.
60. Os contrastes regionais do Brasil são resultado exclusivo das características geográficas naturais, como clima, relevo e recursos naturais disponíveis em cada região, sem influência significativa de fatores históricos, políticos ou econômicos.
61. Os domínios morfoclimáticos do Brasil, definidos pela interação entre relevo, clima, vegetação e solo, são homogêneos e inalterados pelas atividades humanas, permanecendo estáticos ao longo do tempo sem influência das intervenções antrópicas.
62. A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205 a 214, representa um marco na história do Brasil ao estabelecer os princípios e diretrizes fundamentais para o sistema educacional do país. Essa legislação consagra a educação como um direito social e um dever do Estado e da família, com o objetivo de promover o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Além disso, a Constituição garante a autonomia universitária e a gestão democrática do ensino público, consolidando importantes avanços no âmbito educacional brasileiro.
63. A vegetação influencia e também é influenciada por diversos fatores ambientais, modelando as características e a biodiversidade das paisagens ao redor do mundo. Conhecer os tipos de vegetação é imprescindível para a compreensão da relevância da flora na regulação dos ecossistemas, no ciclo da água e no equilíbrio climático.
64. Os tipos de clima são determinados exclusivamente pela latitude, sem influência de outros fatores como altitude, correntes marítimas, vegetação e ação humana, resultando em uma classificação climática que se aplica uniformemente em escala global.
65. A continentalidade afeta apenas a amplitude térmica diária de uma região, sem influenciar outros aspectos climáticos, como precipitação e umidade.
66. A expansão da infraestrutura de transporte não exerce influência sobre os padrões de consumo de energia e a escolha das fontes energéticas em uma região, sendo os dois setores completamente independentes em termos de planejamento e impacto ambiental.
67. O estabelecimento do Plano Nacional de Educação (PNE), conforme previsto no Art. 214 da Constituição Federal, é de suma importância para o desenvolvimento e aprimoramento do sistema educacional brasileiro. Ao definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação, o PNE visa articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração, garantindo a universalização do acesso à educação, a melhoria da qualidade do ensino e o desenvolvimento do país em aspectos humanísticos, científicos e tecnológicos.
68. As desigualdades sociais e a exploração humana são fenômenos presentes em muitas sociedades ao redor do mundo, incluindo o Brasil, e têm profundas raízes históricas, econômicas e políticas. Essas desigualdades se manifestam em diversas formas, como disparidades de renda, acesso desigual a serviços básicos como saúde e educação, discriminação racial e de gênero, além da exploração de trabalhadores em condições precárias, como trabalho infantil e trabalho escravo. Esses problemas têm impactos negativos tanto para os indivíduos mais vulneráveis quanto para a sociedade como um todo, afetando o desenvolvimento econômico, a coesão social e os direitos humanos. Assim, o combate às desigualdades sociais e à exploração humana é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
69. Os contrastes regionais do Brasil são marcados por uma diversidade geográfica, econômica, social e cultural que reflete as desigualdades históricas e estruturais entre as diferentes regiões do país. Essas disparidades se manifestam em variados aspectos, como o acesso desigual a recursos naturais, as diferenças nos indicadores socioeconômicos, a distribuição desigual de infraestrutura e serviços públicos, bem como as especificidades culturais e identitárias de cada região. Esses contrastes regionais são objeto de estudo e análise por parte de diversas disciplinas, incluindo a geografia, a economia, a sociologia e a história, contribuindo para uma compreensão mais ampla das dinâmicas sociais, econômicas e políticas do Brasil.
70. A relação entre energia e transporte é fundamental para o desenvolvimento econômico e a organização espacial, visibilizando como os sistemas de transporte dependem de diversas formas de energia e como esse relacionamento impacta a economia, o meio ambiente e a sociedade, e as implicações de políticas energéticas e de transporte e a necessidade de soluções sustentáveis.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens que se seguem.

71. O Google Documentos permite que seus arquivos sejam exportados para dois tipos de arquivos: pdf e word, mantendo o arquivo original intacto, pois ele fica salvo no Google Drive. Para isso, clique em "Arquivo", selecione "Fazer download como" e escolha o formato que preferir.

72. A internet é uma entidade estática e monolítica, concebida exclusivamente para a transmissão passiva de informações unidirecionais, sem qualquer capacidade de interação ou evolução dinâmica entre os usuários.
73. Exercer a cidadania plena é quando o cidadão tem direitos civis, políticos e sociais. Ou seja, é a qualidade do cidadão de poder exercer o conjunto de direitos e liberdades políticas e socioeconômicas de seu país, estando sujeito a deveres que lhe são impostos.
74. O WordPad (Windows) é um editor e processador de textos com mais recursos, embora muito longe do que o Word oferece. Possui bons recursos de formatação sendo uma boa opção para quem não deseja utilizar o Word.
75. O uso do hífen para unir prefixos aos radicais das palavras, conforme as normas gramaticais estabelecidas pela língua portuguesa, continua a ser obrigatório mesmo após as alterações introduzidas pelo Acordo Ortográfico de 2009.
76. O c, com valor de oclusiva velar, das sequências interiores cc (segundo c com valor de sibilante), cç e ct, e o p das sequências interiores pc (c com valor de sibilante), pç e pt, ora se conservam, ora se eliminam. Assim, conservam-se nos casos em que são invariavelmente proferidos nas pronúncias cultas da língua: compacto, convicção, convicto, ficção, friccionar, pacto, pictural; adepto, apto, díptico, erupção, eucalipto, inepto, núpcias, raptó.
77. A democracia é um sistema político que se fundamenta no princípio da soberania popular, onde o poder político emana do povo sendo exercido por meio de representantes eleitos, visando proteger os direitos individuais e promover a participação cidadã nas decisões públicas.
78. O vírus é um programa ou parte de um programa de computador, normalmente malicioso, que se propaga inserindo cópias de si mesmo e se tornando parte de outros programas e arquivos.
79. A ética representa um campo de estudo que investiga e fundamenta os princípios universais que orientam o comportamento humano, buscando compreender e promover valores como justiça, responsabilidade, respeito e bem-estar, enquanto a moral refere-se às normas e valores específicos adotados por uma sociedade, cultura ou grupo para regular o comportamento dos indivíduos dentro de um contexto histórico, social e cultural particular.
80. Os 'Jump Lists', são uma funcionalidade que permite aos usuários acessar de maneira rápida e conveniente documentos recentes e tarefas frequentes associadas a aplicativos específicos diretamente a partir da barra de tarefas, contribuindo assim para uma experiência de uso mais eficiente e organizada do sistema operacional, que foi introduzido no windows 7.
81. O spyware é projetado para coletar informações pessoais dos usuários sem o seu consentimento, incluindo senhas, histórico de navegação, dados financeiros e outros dados sensíveis. Isso representa uma séria violação de privacidade e pode resultar em roubo de identidade ou outros crimes cibernéticos.
82. O FTP: File Transfer Protocol (Protocolo de Transferência de Arquivo) é um recurso utilizado para transferências de arquivos pela internet. Este protocolo permite apenas o envio e o recebimento dos arquivos, no entanto para a leitura serão necessários outros programas.
83. Conforme as regras de regência verbal na língua portuguesa, quando o verbo FAZER é empregado para indicar a duração de um período, ele supostamente poderia concordar no plural, mesmo diante da menção de múltiplos anos, como ilustrado na frase: Fazem cinco anos desde o meu ingresso no serviço público.
84. Os Estados são as instituições de mais alto poder na sociedade e suas decisões afetam profundamente a vida dos cidadãos. É por isso que, para os Estados, convergem forças que representam interesses diversos e conflitantes da comunidade.
85. As elipses são recursos gramaticais empregados com o intuito de acrescentar informações adicionais e tornar o texto mais elaborado, especialmente em contextos formais da língua portuguesa.
86. A plena cidadania é um direito universal conferido a todos os indivíduos em todos os países do mundo, sem restrições baseadas em nacionalidade, idade ou status migratório, garantindo igualdade total de direitos e responsabilidades civis e políticas.
87. No contexto da língua portuguesa, as palavras paroxítonas se caracterizam pela presença da sílaba tônica na penúltima sílaba da palavra, conforme as regras de acentuação tônica que regem a estrutura silábica da nossa língua.
88. A ética é frequentemente subestimada na dinâmica da vida em sociedade e no contexto do serviço público, sendo muitas vezes relegada em favor da maximização dos interesses individuais sem considerar os impactos sobre o bem comum e a coletividade.
89. A maneira como avaliamos a nossa situação na sociedade e a de nossos semelhantes pode ser designada como Consciência Moral.
90. Nas regras de concordância verbal da Língua Portuguesa, quando o sujeito é precedido por expressões como cerca de, mais de, menos de e outras que indicam quantidade aproximada, o verbo concorda com o numeral. Como no exemplo: "Com a medida, cerca de 50 milhões de pessoas serão beneficiadas".
91. A democracia, na sua essência, pressupõe que o poder político seja exercido por uma elite intelectual ou econômica, cujo papel é representar os interesses da maioria da população de maneira equitativa e justa, consolidando assim um governo de elite em prol do bem comum.
92. O conhecimento dos endereços IP é importante para a segurança e o gerenciamento de redes. Os administradores de sistemas podem monitorar o tráfego de dados, identificar problemas de conexão e implementar medidas de segurança com base nos endereços IP dos dispositivos conectados.
93. Para fazer uma boa dissertação é necessário conhecer bem sobre o assunto tratado e ter habilidade com a Língua Portuguesa, principalmente na utilização de palavras que deixem o texto com sentido ou com boa organização semântica.

94. Os worms são projetados para se espalhar por meio de redes de computadores, aproveitando-se da conectividade entre dispositivos. Eles podem se propagar através de compartilhamento de arquivos, e-mails, mensagens instantâneas, mídias sociais ou outras formas de comunicação online.
95. O Google Documentos é acessível a partir de qualquer dispositivo conectado à internet. Isso significa que os alunos podem trabalhar em seus projetos tanto na escola quanto em casa, facilitando a continuidade do aprendizado e a colaboração fora do ambiente escolar.
96. Segundo o novo Acordo ortográfico da Língua Portuguesa, a letra minúscula inicial é usada nos bibliônimos/bibliônimos (após o primeiro elemento, que é com maiúscula, os demais vocábulos, podem ser escritos com minúscula, salvo nos nomes próprios nele contidos, tudo em grifo). Por exemplo: O Senhor do paço de Ninães ou O senhor do paço de Ninães; Menino de engenho ou Menino de Engenho; Árvore e Tambor ou Árvore e tambor.
97. Há certos aspectos do serviço público que não se medem pelo simples cumprimento exterior das normas (como o atendimento ao público ou os serviços de saúde), mas pela qualidade com que as regras são observadas e desta forma contribuem para o melhor desenvolvimento da função pública a qual se relaciona.
98. Os pronomes na língua portuguesa permanecem inalterados e não sofrem flexão de gênero ou número, independentemente das características gramaticais dos substantivos a que se referem ou do contexto comunicativo.
99. Os elementos de comunicação na língua portuguesa englobam diferentes componentes que facilitam a transmissão eficaz de mensagens, incluindo linguagem verbal e não verbal, código compartilhado, contexto, canal de comunicação e feedback.
100. Na filosofia moral, a ética é uma área de estudo que investiga os princípios morais e os fundamentos da conduta humana, buscando compreender o que é moralmente correto e como devemos agir para promover o bem-estar e a justiça na sociedade.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARANHUNS
PROVA DISCURSIVA
PROFESSOR ESPECIALISTA EM GEOGRAFIA

Questão 1:

No contexto do ensino de Geografia, é essencial proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente e contextualizada da diversidade ambiental do Brasil. Os Domínios Morfoclimáticos, conceito fundamental da geografia física, oferecem uma estrutura conceitual sólida para explorar essa diversidade. Ao estudar os Domínios Morfoclimáticos, os alunos mergulham em uma análise geográfica que vai além dos limites político-administrativos, permitindo a compreensão das diferentes características físicas e climáticas do país.

Essa abordagem não apenas destaca as peculiaridades de cada região, mas também evidencia a interação entre os elementos naturais, como clima, relevo, vegetação e hidrografia, e suas influências na vida humana e nas atividades econômicas regionais. Por exemplo, a presença de diferentes tipos de vegetação nos Domínios Amazônico e Cerrado não apenas reflete as variações climáticas, mas também determina padrões de ocupação do solo, atividades agrícolas e impactos ambientais.

Portanto, ao explorar os Domínios Morfoclimáticos, os alunos não apenas adquirem conhecimento sobre a geografia física do Brasil, mas também desenvolvem habilidades de análise espacial e compreensão das relações entre sociedade e ambiente. Essa compreensão contextualizada é essencial para formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de compreender e lidar com os desafios ambientais e sociais enfrentados pelo país.

COMANDO DA QUESTÃO:

CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA COMO DISCIPLINA NO ENSINO FUNDAMENTAL, EXPLIQUE DE FORMA SUCINTA COMO A ABORDAGEM DOS DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS DO BRASIL PODE CONTRIBUIR PARA A COMPREENSÃO DOS ALUNOS SOBRE A DIVERSIDADE AMBIENTAL DO PAÍS. DESTAQUE PELO MENOS DUAS CARACTERÍSTICAS DE CADA DOMÍNIO MORFOCLIMÁTICO E DISCUTA SUA RELEVÂNCIA PARA A VIDA HUMANA E AS ATIVIDADES ECONÔMICAS REGIONAIS. EM SUA RESPOSTA, RELACIONE OS CONCEITOS DE CLIMA, RELEVO, VEGETAÇÃO E HIDROGRAFIA.

Mais informações: a questão que compõe a prova discursiva deverá ter a extensão mínima de 15 (quinze) e máxima de 20 (vinte) linhas, conforme disposto na página 20 (vinte) do edital, no tópico 9, da seção 4.3.2 da prova discursiva.

Questão 2:

No âmbito do ensino de Geografia no Ensino Fundamental, é imprescindível abordar questões relevantes e atuais, como as desigualdades sociais e a exploração humana. Em um contexto no qual as disparidades socioeconômicas são evidentes, é dever do professor proporcionar aos alunos uma compreensão crítica e reflexiva sobre essas realidades. Nesse sentido, o ensino desses temas não se limita apenas à transmissão de conhecimento, mas busca promover uma formação cidadã, capacitando os alunos a entenderem e atuarem diante dos desafios sociais enfrentados pelo país.

Considerando a diversidade de contextos sociais e econômicos presentes no Brasil, é necessário adotar abordagens pedagógicas que permitam aos alunos compreenderem as múltiplas facetas das desigualdades e da exploração humana. O uso de estudos de caso e exemplos concretos, aliado a atividades práticas e projetos de intervenção social, proporciona aos alunos uma vivência mais próxima das realidades abordadas, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico e da empatia.

Além disso, a integração da legislação educacional relevante, como o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei Brasileira de Inclusão, reforça o compromisso com uma educação mais inclusiva e socialmente responsável. Ao contextualizar o ensino de Geografia dentro desse arcabouço legal, o professor demonstra o papel transformador da educação na promoção da igualdade de oportunidades e no respeito aos direitos humanos.

Dessa forma, ao abordar as desigualdades sociais e a exploração humana no ensino de Geografia, o professor não apenas transmite conhecimento, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

COMANDO DA QUESTÃO:

EXPLIQUE COMO A ANÁLISE GEOGRÁFICA DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E DA EXPLORAÇÃO HUMANA PODE SER ABORDADA NO CONTEXTO DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL. DESTAQUE DUAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS EFICAZES PARA SENSIBILIZAR OS ALUNOS SOBRE ESSAS QUESTÕES COMPLEXAS, CONSIDERANDO AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PROPOSTAS PELA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC). ALÉM DISSO, DISCUTA COMO O PROFESSOR PODE INTEGRAR A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL RELEVANTE, COMO O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO, PARA PROMOVER UMA EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA E SOCIALMENTE RESPONSÁVEL.

Mais informações: a questão que compõe a prova discursiva deverá ter a extensão mínima de 15 (quinze) e máxima de 20 (vinte) linhas, conforme disposto na página 20 (vinte) do edital, no tópico 9, da seção 4.3.2 da prova discursiva.

ESPAÇO PARA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão discursiva. Não destacar.

Questão discursiva. Não destacar.

ESPAÇO PARA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão discursiva. Não destacar.

Questão discursiva. Não destacar.

